

**Caneta de insulina é alternativa para ajudar pessoas com diabetes em tempos de Covid-19**

*Doença afeta cerca de 13 milhões de brasileiros e é considerada um dos principais fatores de risco às formas graves de covid-19. O dispositivo ajuda a manter o controle do diabetes, inclusive em um cenário de pandemia.*

**São Paulo, 16 de março de 2021**. **O Brasil conta mais de 13 milhões de brasileiros vivendo com diabetes. Deste total, estima-se que 7% dependem do uso rotineiro de insulina como forma de tratamento e controle da doença.1 Com eles, são milhares de famílias convivendo com uma doença crônica em uma rotina que exige cuidado intenso e atenção redobrada com a alimentação, a prática de exercício físico e a disciplina na manutenção do tratamento, especialmente em tempos de pandemia do novo coronavírus. 2**

É pensando nesses pacientes e suas famílias, e no complexo contexto da pandemia, que surge a campanha **“Caneta da Saúde”**, uma iniciativa de saúde pública e fruto da soma dos esforços e da parceria entre a **Associação de Diabetes Juvenil** (ADJ), **Associação Nacional de Atenção ao Diabetes** (ANAD) e da empresa global de saúde **Novo Nordisk**, além de contar com o apoio da **Frente Nacional dos Prefeitos** (FNP) e do **Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde** (CONASEMS). O objetivo é informar e educar a população sobre as vantagens das canetas preenchidas de insulina, estimulando o uso do recurso que está disponível no Sistema Único de Saúde (**SUS**), em todo o Brasil, para pessoas com diabetes tipo 1 e tipo 2, preferencialmente acima de 50 anos e menores de 19 anos (faixa etária recentemente atualizada pelo **Ministério da Saúde**).3 Além, é claro, de engajar e orientar os profissionais de saúde que atuam no tratamento e acompanhamento do diabetes, como médicos, enfermeiros, agentes comunitários e farmacêuticos.

Considerada um dos dispositivos mais modernos para o tratamento da doença, a caneta preenchida de insulina é uma importante aliada no controle da glicemia, reduzindo episódios de **hipoglicemia** e possíveis **hospitalizações** decorrentes desta complicação.4,5 Diferente das aplicações feitas com seringas, retirando a **insulina** de frascos-ampola, a caneta preenchida de insulina é utilizada com **agulha** mais fina e curta, causando menos desconforto na aplicação, e já vem preenchida com insulina e dosador, o que garante maior precisão, oferecendo menos risco de erro na aplicação. Além disso, pode ser transportada com facilidade e manuseada com praticidade pelas pessoas com **diabetes**, seus cuidadores e familiares.4

“O diabetes não é uma condição individual. Trata-se de algo presente na vida de milhões de famílias. Neste novo cenário delicado de pandemia, há pessoas que estão no grupo de risco e podem desenvolver as formas mais graves da doença”, explica a endocrinologista e diretora médica da Novo Nordisk, Priscilla Olim Mattar. “A campanha ‘**Caneta da Saúde’** chega nesse contexto. É uma maneira de ajudar a manter a saúde em dia dessas pessoas que já sofrem com uma doença crônica. Tudo que precisamos evitar são episódios de hiper ou hipoglicemia, que podem levar o paciente para o **pronto-socorro**, o que pode expô-lo a riscos adicionais durante a pandemia”, destaca.

**A campanha**

Por se tratar de uma iniciativa de utilidade pública, a campanha “**Caneta da Saúde”** tem abrangência nacional e contará com diversas iniciativas no ambiente digital e presenciais. No site [**www.canetadasaude.com.br**](http://www.canetadasaude.com.br), dedicado à campanha, a população encontrará informações e orientações sobre o diabetes, o uso de insulina, as vantagens e benefícios da utilização da caneta preenchida de insulina, além de um conteúdo que desmistifica inúmeras “**fake news**” sobre a doença e seu tratamento. Há também uma área destinada aos profissionais da saúde, com um exclusivo e-book e orientações técnicas sobre a utilização das canetas preenchidas de insulina do SUS.

Em breve, e de acordo com as regras estaduais e municipais em função da pandemia da Covid-19, durante três meses, um caminhão circulará pelos estados de **São Paulo** (Capital, Campinas e Ribeirão Preto), **Rio de Janeiro** (Capital e São Gonçalo), **Bahia** (Salvador e Feira de Santana), **Minas Gerais** (Belo Horizonte e Uberlândia), **Paraná** (Curitiba e Londrina) e **Paraíba** (João Pessoa e Campina Grande), distribuindo kits de orientação e esclarecendo dúvidas da população em frente a algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS) dessas cidades.

Já no ambiente digital, a campanha contará com muito conteúdo no [**Facebook**](https://www.facebook.com/acanetadasaude) e [**Instagram**](https://www.instagram.com/acanetadasaude/), além de ação especial com influenciadores digitais e celebridades que vivem com diabetes ou têm algum familiar com a doença. O objetivo é contar com a ajuda desses influenciadores na disseminação de informações corretas sobre a utilização das canetas de insulina e, principalmente, destacar que o recurso é gratuito e distribuído pelo **SUS**. A campanha também conta com um filme especial que explica as vantagens da “Caneta da Saúde”, que será veiculado nas principais redes de TV, como **Globo**, **SBT**, **Record** e **Bandeirantes**, em todo o País.

**Diabetes em tempos de Covid-19**

A **pandemia** do novo coronavírus desponta no cenário como preocupação extra. Já se sabe que pessoas vivendo com diabetes **não** estão mais suscetíveis a se contaminar se tomarem os cuidados recomendados pelas autoridades de saúde. No entanto, estando no grupo de risco, elas são **sim** mais susceptíveis a desenvolver as formas mais graves da doença.6 Um tratamento que propicie um adequado controle da **glicemia** evita, por consequência, emergências médicas neste momento tão delicado da história mundial.1

Recentemente, pesquisadores descobriram que não só o diabetes é uma comorbidade, o que pode agravar o caso de um paciente com **o novo coronavírus**, como também pode ser uma consequência tardia para aqueles que contraíram o vírus e se recuperaram.7 Ou seja, pesquisadores já trabalham com a hipótese de que o novo coronavírus possa ter como consequência o desenvolvimento do diabetes. Esses elementos tornam a campanha “**Caneta da Saúde”** ainda mais significativa em um momento de escassez de informações sobre o novo coronavírus, com sobrecarga dos profissionais de saúde das unidades médicas e com o isolamento social.

**O diabetes no Brasil**

No mundo, o **Brasil** ocupa o **5º lugar** entre os países com maior número de pessoas com diabetes por milhão de habitantes.E, se nada for feito, essa tendência não deve melhorar até 2045.5 Complicações decorrentes do diabetes também estão entre as principais causas de morte **no Brasil**.5

Por isso, preocupados com este cenário, setores público e privado estudam formas de diminuir as mortes entre as pessoas com diabetes e de melhorar sua qualidade de vida, bem como reduzir os custos associados ao diabetes.5 Até agora, o **diagnóstico precoce**, o avanço da ciência e tecnologia do tratamento aliados às campanhas de conscientização são as principais ferramentas contra o diabetes.3

**Boas notícias em números**

Embora as canetas preenchidas de insulina estejam no mercado desde 1985, foi só em 2018 que elas foram incluídas para distribuição gratuita pelo **SUS**, ampliando o alcance do tratamento para populações mais vulneráveis e colocando pela primeira vez na história a tecnologia na malha de saúde pública. 3,8

Essa tecnologia demonstrou melhorar a qualidade de vida de pessoas com diabetes e reduzir as emergências hospitalares em diversos estudos nacionais e internacionais.14 Por exemplo, **90%** dos usuários de caneta afirmam precisar de menos assistência para aplicar a insulina, **64%** das pessoas com diabetes que adotaram a caneta apresentaram menos episódios de hipoglicemia. 9,10 Já um estudo entre médicos dos **Estados Unidos** mostrou que **97%** deles acreditam que a aplicação de insulina com a caneta é melhor que o uso de frascos, **seringas** e ampolas.11 E, na **Itália**, **Estados Unidos** e **Irlanda**, **90%** das pessoas com diabetes consideram as canetas mais discretas, mais rápidas e fáceis de usar. 12, 13

“Uma caneta pode parecer um objeto insignificante para muita gente. Mas, canetas reescrevem histórias. A ‘**Caneta da Saúde’** existe para contar algo bom no meio de tantas más notícias. É a mensagem de que, seguindo à risca o tratamento das **doenças crônicas**, podemos salvar milhares de vidas. O último ano veio para nos ensinar mais além do que já sabíamos, e que chega a ser quase um clichê: **saúde** é tudo. E nunca esta frase precisou ser escrita tantas vezes”, afirma Olim.

**Contato para imprensa:**

FSB Comunicação

Gabriela Antunes

Gabriela.antunes@fsb.com.br

61 98370 2007

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Referências**

 1Sociedade brasileira de Diabetes https://www.diabetes.org.br/publico/diabetes/oque-e-diabetes

2Pesquisa Abril Veja Saúde -Novo Nordisk https://saude.abril.com.br/blog/futuro-do-diabete/um-mapa-dos-desafios-para-os-pacientes-que-usam-insulina-e-familiares/

3Nota Técnica nº 84/2021-cgafb/daf/sctie/ms

4Xie et al. Diabetes Technol Ther. 2014;16(9):567-75

5 Xie et al. Diabetes Technol Ther. 2014;16(9):567-75

6Novo Nordisk, em https://www.novonordisk.com/about/our-products.html

7Federação Internacional de Diabetes (IDF), em https://www.diabetesatlas.org/en/

8Revista The Lancet, em https://www.thelancet.com/journals/landia/article/PIIS2213-8587(20)30315-6/fulltext

9Proportion of newly diagnosed diabetes in COVID‐19 patients: A systematic review and meta‐analysis https://dom- pubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/dom.14269

10Novo Nordisk https://www.novonordisk.com/about/insulin-100-years.html

11Schawartz et al.J Clin Res. 2007;10:1

12Lee et al. Clin Ther. 2006;28(10):1712-25

13Murray et al. Diabetic Med. 1988;5(8):750-4.

14Coscelli et al. Diabetes Res Clin Pract. 1995;28(3):173-7.

15Kadiri et al. Diabetes Res Clin Pract. 1998;41(1):15-23.

16Pesquisa Abril Veja Saúde -Novo Nordisk https://saude.abril.com.br/blog/futuro-do-diabete/um-mapa-dos-desafios-para-os-pacientes-que-usam-insulina-e-familiares/